

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DIA 10.07.2017

ATA Nº 20/2017

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na Sala das Sessões, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Odacir Busato, os Vereadores: *Beto Piovesan, Claudio Piovesan, Fernando Cassol, Neusa Rossato, Paulo Uliana, Reni Tagliapietra, Rodrigo Severo e Tiago Facco*. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, cumprimentou os presentes e colocou em apreciação a Ata n.º 19/2017, da Sessão Ordinária realizada dia três de julho de dois mil e dezessete, aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitou a 1ª Secretária, Ver.^a Neusa Rossato, que proferisse a leitura do expediente: Of. Gab. Pref. n.º 162/2017 - resposta ao Pedido de Informações, referente ao Projeto de Lei n.º 17/2017; Convite do Executivo Municipal, para Audiência Pública – PPA 2018/2021, dia 14 de julho; Portaria do Legislativo n.º 125/2017 – Instituição de Turno único. À Mesa, foi apresentado: **Do Legislativo Municipal: Do Ver. Beto Piovesan/PP: Proposição n.º 47/2017: Requerimento: *Que o Legislativo Municipal envie correspondência ao Presidente da Associação da Água do Caemborá, solicitando cópia das Atas que tratou do assunto relacionado ao telefone celular na comunidade.* No ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da Tribuna a Ver.^a NEUSA ROSSATO. Saudou os presentes e elogiou o trabalho realizado pelo Prefeito Municipal, funcionários e voluntários, nos sábados, cumprimentando também os Vereadores que participaram, um serviço pelo bem do município e deixar a cidade mais bonita, pois não devem esperar tudo do poder público, importante se colocar à disposição. Acusou o recebimento do prospecto da Semana do Município, convidando a todos para participarem das festividades, bem como na próxima sexta-feira, no jantar em benefício do Hospital. Colocou estar incomodada, pois nas últimas sessões sentiu sua idoneidade colocada em suspeita, quando o colega Ver. Beto fala, primeiro da Administração e na última incluiu os Vereadores, de sair com o patrimônio diferente de quando entrou, que eles saíram com o mesmo. Frisou que, nas entidades que trabalhou, sabem de sua idoneidade e jamais faria algo em Seu benefício, com recursos que não é seu, e se sair com patrimônio maior, é por que trabalha, é aposentada e seu marido também tem renda, e ninguém a cobrará judicialmente horas de máquinas, que foram trabalhos em sua propriedade, como aconteceu com o colega Ver. Beto, que pagou no Fórum os serviços prestados pela Prefeitura e não recolhido. Pediu que meçam as palavras, pois afetou os Vereadores e Administração, que tem um trabalho sério e honesto, destacando acreditar na idoneidade de todos, pois procuram fazer o melhor e são interpretados de outra maneira, como se todos do outro lado não prestam. Em seguida, se manifestou na Tribuna o Ver. TIAGO FACCO. Cumprimentou todos

os presentes e colocou que foi procurado por pessoas da comunidade do Gramado, que solicitaram avaliação de patrolamento, principalmente nas entradas de propriedades, bem como na Linha dos Cocco, Novo Paraíso, com cascalhamento onde necessário, em toda sua extensão. Recebeu a questão das horas-máquinas, fez uma análise do relatório, que não explica muito bem se hora ou carga de terra e cascalho, sendo realizado em torno de cento e vinte serviços, nos cento e oitenta dias, o quê seriam quinze dias de serviço, em quinze localidades diferentes e sede do município. Leu o quê foi realizado em cada comunidade, sendo arrecadados quase oito mil e novecentos reais. Considerou poucas horas atendidas e ouve correria, faltando planejamento e organização, pelas datas de pagamento na Secretaria de Agricultura, mas provavelmente o serviço foi executado pela Secretaria de obras, pois não tem Secretário de Agricultura e as servidoras Jaqueline e Clauciane fazem um trabalho excelente, mas interno. Destacou que sempre defenderá os agricultores, ajudou quando Secretário e reforçará que os programas sejam desenvolvidos, pois os agricultores precisam da ajuda do poder público e entidades. Considerou terem sido horas aleatórias, sem a devida organização e roteiro pré-definido, além de não ter máquina exclusiva para a Secretaria de Agricultura, o quê geraria economia, atenderia melhor e mais, lembrando que em dois mil e quinze foi adquirida máquina, para serviço exclusivo aos agricultores e tem sim manutenção, pois se auto sustenta, sendo os agricultores que pagam pelo serviço. Frisou não haver tanta economia assim, conhece a causa e traz a sugestão, para ser revisto e melhorado, e atender maior número de agricultores. Após, manifestou-se na Tribuna o **Ver. FERNANDO CASSOL**. Cumprimentou a todos e parabenizou a comunidade Evangélica do Caemborá, pela festa realizada no dia de ontem, onde muitos Vereadores e pessoas da Administração participaram, importante valorizar as comunidades do interior, colocando ser um Vereador que sempre acompanha e prestigia. Elogiou o trabalho realizado no sábado, com a pintura das faixas, uma economia para o município, que traz frutos e quem assumir ver os exemplos. Também defende, mas não concorda que o serviço de horas-máquinas não é trabalho bem determinado, primeiro é feito as necessidades, colocando que a Administração passada, recebeu máquinas boas, diferente como receberam, onde a draga está, até hoje, com problemas. A população elogia, como o caso do Senhor de Pinhalzinho, que anteriormente tinha colocado ter havido discriminação, falou com o mesmo e foi resolvido o problema. Importante usar a tribuna para falar a verdade e elogiar quando necessário, reforçando ser uma administração feita com economia e estão pegando experiência. Procura ser humilde, acompanha as comunidades e todos têm direito de falar, destacando que acompanhará os quatro anos como fiscalizador, pois o povo o colocou e teve confiança. Precisam que o município cresça, com passos leves e firmes. Se existiu mais horas-máquinas, frisou que cada administração tem uma forma de trabalho e condições diferentes, tinham mais máquinas, bom que o Elder deixou, e hoje sabem a realidade, basta olhar. Frisou

que atendem as necessidades, elogiando o serviço na estrada do Caemborá, entrada e avenida cascalhada, sendo importante não só criticar, e sim elogiar, as coisas simples estão sendo feitas, existem coisas destorcidas, mas vê bom trabalho sendo feito. Continuando, fez uso da Tribuna o **Ver. CLAUDIO PIOVESAN**. Saudou a todos e reportou-se ao Projeto de Lei, que trata de mudanças no Programa de Melhorias do Acesso a Qualidade da Atenção Básica – PMAQ/AB no Posto de Saúde, pois foi o relator e conversando com os mesmos, colocaram que eles decidiram como queriam, em reunião, cabendo aos Vereadores aprovar. Colocou que a atenção básica é o interessante na saúde hoje, a atenção às famílias, principalmente com os Agentes de Saúde, para melhoria de vida. Reiterou Seu pedido para colocação de tubos, como viu que a Prefeitura comprou, na esquina da Rua Dom Antônio Reis, com a Luciano Descovi, ligação que tem necessidade, por não ter vazão, um pedido dos moradores. Prosseguindo, fez uso da Tribuna o **Ver. RENI TAGLIAPIETRA**. Cumprimentou os presentes e também se reportou ao projeto que trata de alterações nos índices de pagamento do PMAQ, um ajuste entre os vários participantes do programa, de um recurso Federal, muito importante para a atenção básica, no atendimento as familiares, na prevenção de doenças. Ouviu a questão de horas máquinas, colocada pelo colega Ver. Tiago, pois já foi Secretário da Agricultura e sabe da demanda que existe, cada ano que passa aumenta, por que as atividades agrícolas estão mais diversificadas. Ficou preocupado com a quantidade de horas-máquinas atendidas, apenas quinze dias, se oito horas trabalhadas, colocando que entende a situação do município, mas por ser agrícola, é muito pouco atendimento, pedindo maior atenção e programação. Elogiará quando atenderem pedidos, mas criticará quando necessário, como nesse caso. Reportou-se ao Distrito industrial, muito comentado, quando ouviu o Líder do Governo falou que a ideia é nos quatro anos colocar em funcionamento, mas parece não existir cronograma inicial, como colocar rede de água, para instalação das empresas, sugerindo que se faça um grupo de trabalho, com fundamento, pois existe demanda de empresários interessados e o município terá retorno, com geração de emprego e ICMS, juntos Câmara e Administração fazer esse início. Finalizando o espaço, **Ver. BETO PIOVESAN** saudou os presentes e destacou não precisar rever a fita, basta acessar o site, quando elogiaram o Prefeito atual ser honesto, trabalhador e correto, Sua Excelência disse, e está gravado, que espera que ao final do mandato possam dizer a mesma coisa que disseram, sendo que os de agora não terminaram o mandato. Continuará repetindo que o Prefeito Adroaldo, Vice e Secretários saíram da Administração com os mesmos recursos que entraram, um atestado de idoneidade, com trabalho sério, honesto e correto, e as obras estão aí. Registrou que, no domingo, esteve no Caemborá e visitou a ponte construída, com recursos e projeto deixados pela Administração do Adroaldo, conquistado em Brasília, no Ministério da Integração, a fundo perdido, sem contrapartida, juntamente com a barragem de acesso a Felisberta, no valor de quatrocentos e quarenta e quatro mil reais, para recuperar os estragados da enchen-

te, diferente do um milhão e seiscentos mil reais, conseguido através do Deputado Paulo Pimenta, e que está no Promotor de Justiça, tendo a Administração da época se explicar. Pagou caro por encabeçar a cassação do Prefeito, sofreu retaliação e até questão pessoais veio a público, o quê considera falta de respeito, pois devem aqui tratar de questões políticas. Explicou que o Farençena é o cidadão da Linha Onze, que não foi atendido por questão política, não votou no atual Prefeito e sofreu perseguição, sendo discriminado como o Senhor Isaltino Pegoraro, de Novo Paraíso, foi preciso reclamar aqui e após fizeram o trabalho, reforçando que façam as coisas de forma igualitária. Na oportunidade, ficou preocupado, pois ouviu que há sessenta dias estão sem telefone celular no Caemborá, havia uma retransmissão, através de um espelho colocado na Administração passada, que no final teve reunião e o Vice-Prefeito atual estava presente, diferente do Beto que trabalhava aqui dentro e esse não trabalha, quer ver se vai ganhar o décimo terceiro, pois prometeram que não. Lembrou haver duas atas na Associação da Água do Caemborá, que diz como seria a interação dos valores e quem cuidaria da manutenção, pedindo ao Líder do Governo que busque informações do que está acontecendo. Tem afirmado desde o início dessa Legislatura, com relação aos recursos da Usina Hidroelétrica Dona Francisca, por que teve que ouvir que quem perdeu cinquenta por cento dos recursos foi o Prefeito Adroaldo, entregando nas mãos do Líder do Governo, cópia de todo processo, explicando que o município de Agudo foi quem ingressou com a ação, em cinco de setembro de dois mil e sete, com todas as decisões favoráveis para aquele município, sendo três derrotas e Nova Palma perdendo os cem por cento dos recursos, mas quando entraram, em dois mil e treze, como havia o bloqueio total do ICM, foram a Brasília e com recurso especial recuperaram cinquenta por cento, por que o município ficaria inviabilizado, o quê deu fôlego para fazer acordo com Agudo. Frisou que irá repetir, por que nunca foi divulgado na rádio oficial da cidade, como não divulgaram a ação que corre contra os mandatários na Quarta Câmara Criminal. Quer poder elogiar coisas corretas, como o bom trabalho e esforço na pintura das ruas. No *ESPAÇO DE LÍDERES* manifestou-se o Ver. *TIAGO FACCO*. Respeita e entende as colocações do Ver. Fernando, mas passou a tarde analisando o relatório e baseado nele se manifestou, discordando do colega de que receberam as máquinas boas, pois também tinham problemas, mas trabalharam, lembrando que não precisou dizer que foram a Linha Um buscar uma retro escavadeira abandonada trinta dias no mato, arrumaram e colocaram trabalhar. Sabem que as máquinas estão usadas, precisam de manutenção, mas não receberam boas como colocado pelo Ver. Fernando. Reportou-se ao folder da programação da Semana do Município, mas no dia vinte e um de julho, no jantar em Novo Paraíso, não conta o Troféu Empreitore aos agricultores, sendo o mais importante para eles, mas ajudará a divulgar. Fez uma análise bem complexa das horas-máquinas, e sua opinião é de que houve pouco atendimento, falta organização. Convidou a todos para participarem da entrega do troféu aos agricultores familiares, um reconheci-

mento pelo crescimento e desenvolvimento. Pediu desculpa pelo desabafo, destacando que sempre defenderá a Secretaria da Agricultura, e não falaria sem ter certeza, foi Secretário, não conseguiu atender a todos, devido à demanda, não concordando que se dê a desculpa que agora não tem dinheiro, pois os agricultores pagam a hora, é só realizar. Na ocasião, o Presidente Odacir colocou que, também foi esquecido na programação, o combinado de haver a divulgação da Feira de São Francisco no jantar da ACI, dia vinte e dois de julho. Em seguida, fez uso da Tribuna o *Ver. RODRIGO SEVERO*. Cumprimentou a todos e como Líder e defensor do Governo, destacou que cobra e parabeniza quando as coisas estão corretas. Quanto às horas-máquinas, vê reclamações de alguns Vereadores, concorda que não conseguiram fazer tantas horas, pela tamanha dificuldade que pegaram as estradas e as máquinas não serem boas, impossível agradar todos, torce que em breve chegue as duas retros novas, para que possam melhorar o atendimento, colocando que não estão recebendo antecipado e não conseguir cumprir. Quanto ao Distrito Industrial, informou que foi formada uma Comissão, com o Prefeito, Engenheiro e ACI, e devagar iniciar o distrito, um sonho dos empresários que querem se estabelecer, as dificuldades grandes, e não a toque de caixa, como ter que desmanchar calçamento, para fazer o encanamento. Frisou que se sentiu prejudicado, quando o colega *Ver. Beto* coloca, nas sessões, a desconfiança da Administração, o qual entraram para roubar e sair com mais do que tem, frisando estarem para trabalhar e não encher de CCs e Secretários, e fazer negócios com pessoas do partido e que a população fique desconfiada, e se saírem com alguma coisa a mais, é mérito do trabalho de cada um. Com relação à Usina Hidroelétrica, de que havia falado que foi a Administração passada que perdeu os recursos, colocou não ter sido isso que quis dizer, e sim quem abriu mão dos outros cinquenta por cento foi a Administração passada, pois tinha mais recurso para ser recorrido e a usina está no nome de Nova Palma, ressaltando que a Administração atual está preocupada em desmanchar o acordo feito. Irá ler os documentos repassados pelo colega *Beto*, mas se tem dificuldade na leitura, não lhe falta seriedade e respeito pelas pessoas e Sua Excelência tem até para dar ao colega *Beto*. Continuando, *Ver. BETO PIOVESAN* colocou que parece não haver sintonia, que comissão é essa apresentada pelo Líder, o que sabem é que o Prefeito os recebeu em uma reunião, colocou que não tinha condições de fazer, por que a hidráulica estava sem condições, e indicou, em nome da Administração, o Secretário *Jossandro*, que chamou o Assessor Jurídico, e o mesmo desenganou os empresários. Colocou que sentiu uma pitadinha de ciúmes de Faxinal do Soturno, que está recebendo a Fiat, na área industrial, mais uma empresa que terá empregos e gerará ICM. Lembrou que nas duas Administrações que os antecederam, arrecadou-se mais de dezesseis milhões de reais, com recursos da usina, sendo muito dinheiro, quanto asfalto se faria e área industrial, questionando onde foi o dinheiro, gasto deliberadamente, mas o Líder do Governo tem dificuldade de entender as coisas, pois Sua Excelência acabou de dizer como saiu Sua administra-

ção, que muito se orgulha, e a atual ainda não saiu. Também não abriram mão de ICM, pois haviam perdido tudo, basta olhar os acórdãos, não trabalharam como deviam, frisando ter o maior orgulho da Administração que fez parte e dos Prefeitos do partido, foi muito trabalho e vigor, faziam as coisas sem comercial, pois antigamente largavam foguete, quando traziam ônibus, talvez erro do Adroaldo não mostrar o quê fez. Quem começou dizer que não conseguiam trabalhar, por que deixaram dívidas, apenas se defendem. Frisou ter orgulho dos outros Prefeitos, dos partidos da Coligação, que foram sérios, corretos e honestos, primeiro trabalho, depois a propaganda, e irá elogiar quando tiver empresas instaladas no Distrito e mais asfalto. Na **ORDEM DO DIA** foi apreciado o **Projeto de Lei do Executivo n.º 19/2017**, aprovado por unanimidade, com seus pareceres. No Espaço das **Explicações Pessoais** manifestou-se a **Ver.ª Neusa Rossato**. Afirmou que sairão ao final dos quatro anos, com os mesmos recursos e patrimônio que entraram, serão honestos, embora sempre tenha alguém que dirá o contrário. Prosseguindo, disse que infelizmente ficou com ciúme de Faxinal, afirmando que a FIAT não caberia no Distrito Industrial daqui, bem como não ia querer se instalar no final do município e sim na saída. Frisou também querer que o Distrito Industrial saia do papel, no devido momento, mas as coisas não podem ser tudo num só ano, pois tem a questão das horas-máquinas e estradas em condições, pois os agricultores precisam do apoio, para transportar a safra e também há muitas horas-máquinas que são realizadas e não pagas, por isso não aparecem no relatório. Na questão da seriedade do Governo, da Administração e dos Vereadores da Sua Bancada, considera ser a maior fiscalizadora, embora sabendo que sempre vai haver quem vai dizer o contrário. Após, se manifestou o **Ver. Paulo Uliana**. Cumprimentou os presentes e dirigindo ao Ver. Tiago, colocando que também está preocupado com as horas-máquinas e as estradas de Novo Paraíso, assegurando que por ter só um Secretário, o trabalho não está sendo feito a contento dos produtores, ou talvez por ser um Vereador que tem a experiência por ter sido Secretário, enfatizando que as estradas do Gramado estão tendo atenção e em seis meses de governo, vai ser possível passar duas vezes, inclusive, nesta segunda, será feito as entradas das propriedades. Frisou que não gosta de olhar o passado, tranquilizando o Ver. Beto, pois vem de uma família humilde e vai sair daqui com a cabeça erguida, quer fazer um bom trabalho e não se preocupa com o financeiro. Ressaltou que este ano não haverá o programa do calcário, porque a pequena dívida que ficou, daria para dar um banho de calcário no município e tem estradas que ficaram quatro anos sem serem tabeladas e agora sim, estão fazendo as gerais, entradas e roçando, sendo preciso uma retroescavadeira para acompanhar a roçadeira e tirar os galhos. Com relação às estradas do Gramado, colocou estarem em boas condições, lembrando que na administração passada, os agricultores tiveram que ligar as comunidades, que ficaram ilhadas, com a enchente, usando as máquinas agrícolas particulares, fazendo o aterramento das pontes e mesmo assim, não deixaram de respeitar o

Prefeito e Vereadores. Sempre foram gratos e respeitosos com a Administração na época e quanto à preocupação do Ver. Guingo, lembrou que teve Prefeito que vendeu a patrulha agrícola, porque os agricultores começaram a incomodar, e não gostaria de chegar a esse ponto, mas o debate é aberto, precisava fazer seu desabafo. Com relação à ata, se puder contribuir com o Ver. Beto, disse que tem que ficar bem clara e que a mesma chegará, mas, não na forma que Sua Excelência queria naquela noite, que os custos de manutenção ficasse com o nosso município, pois também estava presente na reunião, destacando que graças ao Ex-Vereador Olivo Muller e do Prefeito de Agudo, os reparos e manutenção ficaram a cargo dos dois municípios, informando que o aparelho está em Belo Horizonte, para conserto e logo estará funcionando. Em seguida, se manifestou o **Ver. Fernando Cassol**. Colou não ter muito estudo, mas aprendeu em casa a ter respeito com as pessoas, dizendo que o Ver. Beto, apesar do estudo, não o tem, porque falou de patrimônio, como se fossem levar a metade da Prefeitura, bem como achou falta de respeito quando o Vereador falou em cortar pela metade o desenho da Usina, frisando que nunca desrespeitou ninguém, até não ser provocado. Lembrou ao Ver. Tiago, que o mesmo teria dito aqui, que deixou algumas coisas por fazer, esclarecendo que Sua administração não tem um ano de trabalho e o que não foi feito será corrigido. Lembrou ainda, que no Governo do Adroaldo, receberam três retroescavadeiras do governo Elder, destacando ser melhor trabalhar com máquinas novas, bem como, fez o pedido de uma patrula e uma caçamba que veio na administração passada. Disse ainda ser muito bom, se cada Prefeito deixar para os que vêm, assim o município pode fazer um bom trabalho. Dirigindo-se ao Ver. Beto, questionou se o Prefeito Adroaldo foi tão bom, porque a população não o colocou de volta, para Sua Excelência seu pensamento é ao contrário do povo, pois o bom filho a casa sempre retorna, parabenizando a população que decidiu. Disse estar fazendo um trabalho sério e lutará nesses quatro anos, defende os agricultores pelas dificuldades que passam, sem ofender ninguém, citando quando o Ver. Beto questionou o Ver. Rodrigo de não saber das coisas, mas quem não sabe é ele. Continuando, **Ver. Tiago Facco**. Respondeu ao Ver. Paulo dizendo que, se com cento e setenta e três mil reais dá um banho de calcário do município, imagina com um milhão e quatro mil reais. Continuando, disse que o Senhor Jossandro, quando esteve nesta Casa, em abril, informou que havia em caixa um milhão e quatrocentos mil reais e que não fez o Programa do calcário, quando foi Secretário, porque não tinha recurso, nem por isso achou desculpa. Frisou que cobra, porque no Plano de Governo, constava que tudo ia melhorar, como o calcário e horas-máquinas, se prometer, tem que fazer melhor, destacando que o programa das horas-máquinas está pior. Quando Secretário, lembrou que fez o Programa do Calcário dois anos e depois não foi mais possível, aguardou os setenta mil reais da Consulta Popular, não veio. Registrou, em nome do Partido PSB, que vai haver no Plenário da Câmara, dia dezoito de julho, o Congresso do Partido, para a escolha do diretório e delegados, agradecendo o Partido pela

oportunidade, além de ser Vereador escolhido pelo povo. Estão coligados com o PP e PT, sempre batalhando para o crescimento dos munícipes, tanto da cidade como do interior. Destacou ainda, que não vem só para criticar e sim trazer ideias, faz as cobranças em nome dos munícipes, da qualidade de vida, da rentabilidade e manutenção do jovem na agricultura. Também se manifestou o **Ver. Beto Piovesan**. Parece que o Ver. Cassol também não compreendeu o que Sua Excelência disse, pois mostrou quem perdeu o ICMS da Usina, ao trazer os documentos. Esclareceu novamente que os valores pagos aos servidores em janeiro, sobre o décimo e o salário, os recursos chegaram dia trinta e um de dezembro, da repatriação, e os empenhos ficaram para serem pagos em janeiro, os recursos da saúde foram pagos em janeiro e o único débito que ficou foi de cento e setenta e três mil reais. Repudiou que se fizeram de vítimas, colocando que Sua Excelência disse que vão sair com dinheiro, basta ouvir as gravações. Orgulham-se, pois fizeram concurso público que não está na polícia e Ministério Público, frisando que terão que desocupar os cargos cedo ou tarde e teria vergonha e se esconderia, se o Prefeito Adroaldo tivesse feito concurso público, para colocar os apadrinhados, com a conivência de todos, onde o Vice da época é o atual Prefeito e o Vice atual era Secretário. Lamentou ter que ouvir que a patrula que conseguiram, com o PT, máquina extraordinária, foi benesse do governo passado, sendo que compraram uma Combat, uma porcaria, que vive no cepo, um carregador marca Sirius, uma vergonha, chinesa, e as três retroscavadeira Randon, está na Quarta Câmara Criminal, com Prefeito, Vice e outros denunciados por fraude a licitação. Frisou que não se candidataria a Vereador se tivesse Seu Prefeito feito isso, ou o Promotor mentiu? Lembrou que foram acusados de terem denunciado, esclarecendo como realmente descobriram as fraudes, onde, quanto às retorsões foi através de interceptação telefônica, com o prejudicado na concorrência, e o concurso descobriram por acaso, por que prenderam o computador do Maicon de Mello e encontraram as mensagens da Secretária da época, pedindo para colocar empresa de fachada, bem como mandou o nome dos que passaram, teria vergonha disso tudo e não estaria aqui. Finalizando o espaço, **Ver. Rodrigo Severo** reforçou a existência da Comissão para o Distrito Industrial, colocando que logo se reunirão com empresários interessados em se alocar no mesmo, sugerindo ao Ver. Beto que se informe melhor. Com relação ao sinal de telefone no Caemborá, informou que o aparelho queimou e está no concerto, estão ligando todos os dias para o responsável, vendo a situação. Quando o Ver. Tiago coloca que a Administração tem um milhão e pouco em caixa, não sabe se tem, se está empenhado para alguma coisa. Questionou se na outra Administração os recursos eram os mesmos e as pessoas as mesmas, como não existia dinheiro naquela época e agora tem? Frisou que não encheram a Prefeitura de parentes, colegas e amigos, pois não é cabide de emprego. Pretendem fazer uma Administração correta, competente, justa e séria para todos, independente de partido. Colocou que não sabia que o Ver. Beto, na época Vice-Prefeito, queria que Nova Palma pagasse cem por cento

da manutenção do telefone no Caemborá, quando o Prefeito de Agudo interferiu e quis pagar cinquenta por cento, colocando não entender certas coisas. Ressaltou que sairão de cabeça erguida, o povo os elegeu por que achou que seriam as pessoas certas, sendo preciso respeitar, e se acharem ruim, que os tirem. Ressaltou serem de palavras, mas o ex-Prefeito não foi, pois prometeu a não reeleição, mas concorreu. Trabalharão para colocar pessoa diferente e com ideias diferentes, pois devem obrigação ao povo, estão se empenhando e se não tem dinheiro, farão o serviço. Tem certeza que alguns Vereadores já fizeram mais que outros, que ficaram quatro anos sentados na cadeira criticando. Considera a sessão uma tranquilidade, pois não tem problema algum, tem ficha limpa, diferente de algumas, tem respeito pelas pessoas, caráter, sério, humilde e competente e não enrola ou mente pra ninguém. A pessoa que tanto desconfia que alguém vai roubar, atrás tem coisa, cargas de tubos que pediu explicação e ainda não ficou sabendo, descarregada na propriedade, e horas máquinas pagas na justiça, também teria vergonha. Quanto ao concurso, às pessoas que erraram, independente de partido, que vão pra cadeia e sejam punidas o quanto antes, pois é a favor das coisas corretas. Concluindo, o Sr. Presidente colocou que a Câmara entra em recesso, e a próxima sessão será dia sete de agosto. Reforçou o convite para todos participarem da audiência Pública, que tratará do Plano Plurianual, na próxima sexta-feira, na Câmara de Vereadores, declarando encerrado os trabalhos da presente Sessão. Sala das Sessões, Nova Palma, 10 de julho de 2017.

Ver.^a Neusa Rossato
1^a Secretária

Ver. Odacir Busato
Presidente